

PEIXE FORA D'ÁGUA

SÁBADO 08/02/2020



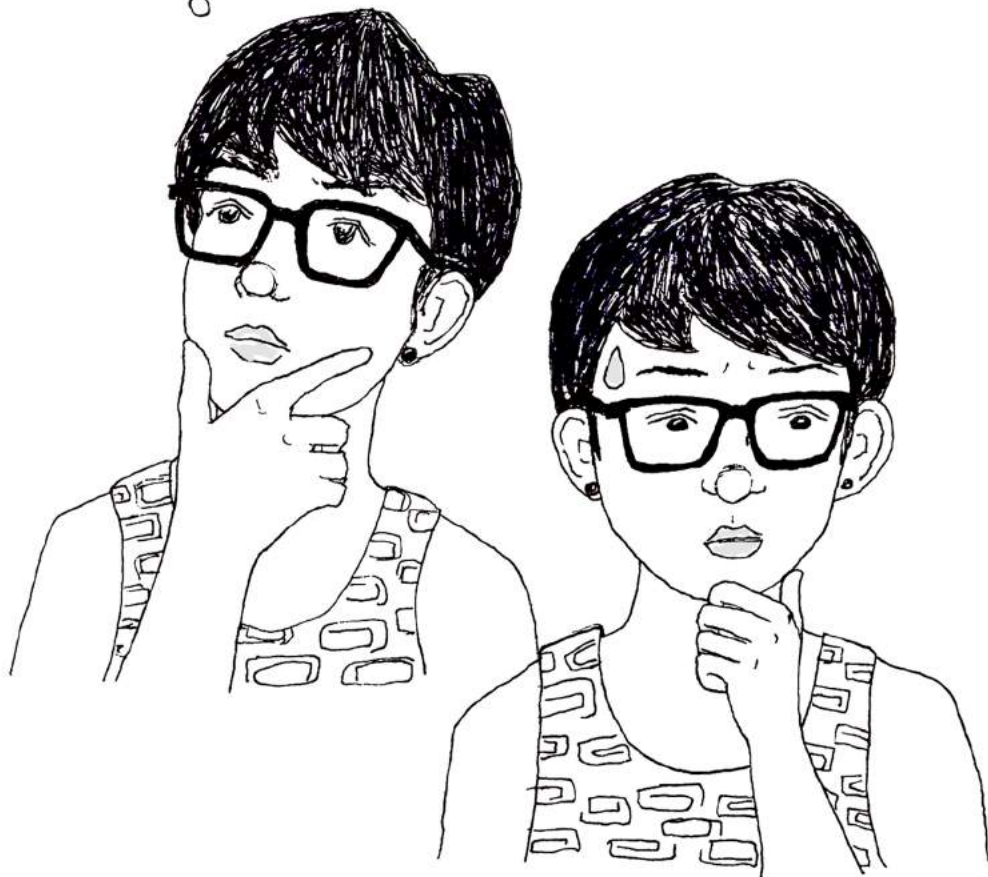
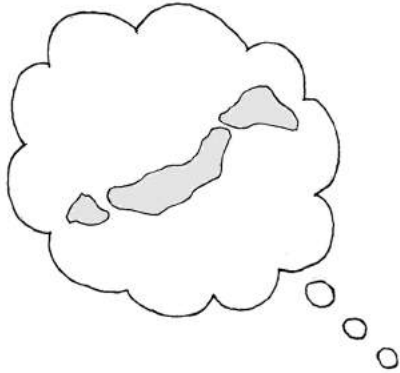
Hoje, voltando do mercado, passei por algo muito, muito desagradável.

Apareceu um cara de não sei onde e começou a puxar os olhos e fazer diversas piadinhas comigo.

Senti muita vontade de retrucar, mas acabei ficando quieta. Todo mundo que tava em volta ficou olhando, mas ninguém disse nada.

Que vergonha!

Isso, claro, me deixou
um tanto injuriada.
Então me lembrei da
vez que me falaram pra
voltar pra minha terra.



Minha terra?



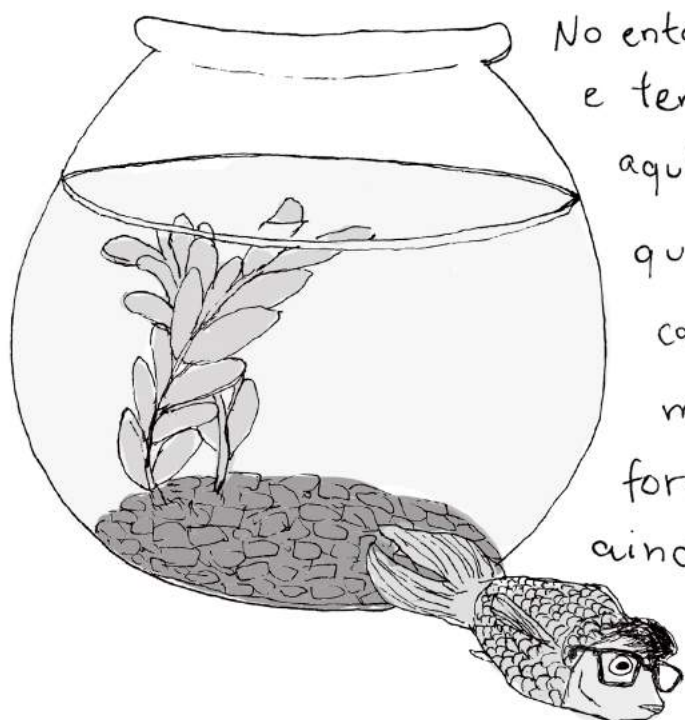
"Minha terra tem pinheiros,
Onde canta o Grou
As aves que aqui grasnam
Não grasnam como lá?"

Isso também me lembrou que, mesmo tendo olhos puxados e um sobrenome japonês, a verdade é que eu não sou japonesa.

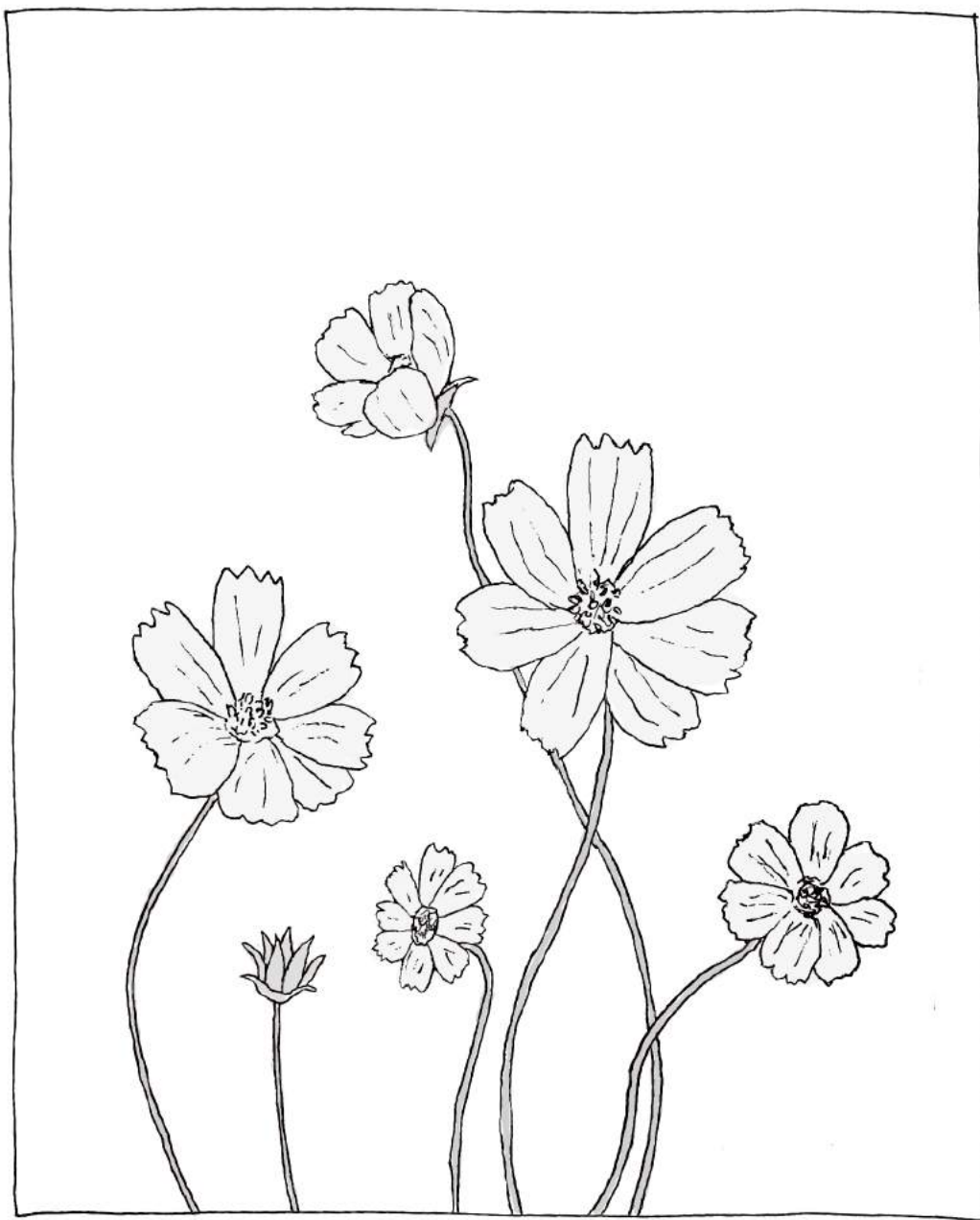


* Certificado de Registro de Estrangeiro

Bastava ver a minha carteira de identidade de lá para ser lembrada de que não, eu não era japonesa (e continuo não sendo).



No entanto, sendo brasileira e tendo crescido lá, e aqui no Brasil tem quem ache que não sou brasileira, como aquele cara de hoje, por muito tempo me senti como um peixe fora d'água. E às vezes, ainda me sinto assim.



Essas são as minhas
flores favoritas. Elas
são chamadas de Cos-
mos. Tem aqui no
Brasil e lá no Japão!

Mas, hoje, entendo melhor a minha própria
identidade e consigo apreciá-la melhor,
assim como aprecio este canteiro de
cosmos perto de casa.